



DISFUNÇÕES IMUNOLÓGICAS CAUSADAS POR PNEUMOCOCO EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME E SUA IMUNOTERAPIA

FABIANA MARIA COSTA EUGÊNIO DA SILVA; ANA CAROLINA VALLADARES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme (AF) é uma doença hematológica que possui causa genética e hereditária onde os glóbulos vermelhos são acometidos. Estas células sofrem mutações em seus genes alterando a estrutura das hemácias, podendo causar complicações à saúde dos pacientes e aumentando o risco de infecções, incluindo as infecções graves por pneumococo. A infecção pneumocócica é originada por uma bactéria conhecida como *Streptococcus pneumoniae*, capaz de provocar múltiplas complicações em pacientes portadores de anemia falciforme, como, pneumonia, meningite e sepse. A imunoterapia utilizada para estes pacientes inclui a vacinação, uso de antibióticos, imunomoduladores e transplante de células tronco-hematopoiéticas. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é identificar, interpretar e analisar quais são e como ocorrem as disfunções imunológicas causadas pelo pneumococo em pacientes com anemia falciforme e quais os tratamentos indicados. **METODOLOGIA:** Portanto, foi feita uma revisão bibliográfica através dos bancos de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scielo, sendo utilizados artigos para a execução deste trabalho. **RESULTADOS:** Estudos mostram que o Brasil perde anualmente cerca de 125 crianças devido às complicações causadas pela doença falciforme. Devido a disfunção esplênica, esses pacientes acabam se tornando mais vulneráveis a infecções. Sendo o pneumococo o principal agente causador de infecções em crianças falcêmicas. Com um risco de 30 a 100 vezes maior para bacteremia e 400 vezes maior para sepse ou meningite. Devido a gravidade dessas infecções é adotado uma rotina de quimioprofilaxia com penicilina já a partir dos três a quatro meses até os cinco anos de idade. Mas um dos principais meios de reduzir a mortalidade é por meio da profilaxia primária contra a *Streptococcus pneumoniae*, feita por meio de vacinação específica. Já o tratamento consiste no uso de hidroxiureia, porém o único tratamento curativo para pacientes é o transplante de células-tronco hematopoéticas. **CONCLUSÃO:** A maneira mais eficiente para reduzir a mortalidade da doença falciforme e suas complicações é a triagem neonatal. Com um diagnóstico precoce é possível orientar melhor os pais fazendo com que essas crianças tenham uma melhora em sua qualidade de vida. Por isso a necessidade de oferecer informações e que assim AF deixe de ser considerada uma doença negligenciada.

Palavras-chave: Anemia falciforme, Infecção pneumocócica, Imunoterapia, Pneumococo, Disfunções.